

Guia do

Violão

para

Crianças

RICARDO NOVAIS



Introdução

Olá! Meu nome é Ricardo Novais, e eu sou quem iniciou este movimento chamado Amigo Violão, especialmente dedicado à didática do violão para crianças. Muito me alegra ter você aqui!

Este Guia tem o propósito de transmitir da forma mais direta possível o que vem a ser a metodologia do Amigo Violão de Violão para Crianças.

Será uma leitura de grande valor no caso de você ser professor(a) de violão. Procurarei te mostrar os principais conceitos por trás dos passos, princípios e estratégias centrais que nós, professores Amigo Violão, utilizamos.



E deixo um alerta quanto à utilização de um método:

Não devemos encará-lo como um substituto da criatividade. Muito pelo contrário. O método não é sua forma, mas a essência que rege as atividades, músicas e jogos.

Este *Guia do Violão para Crianças* tem o objetivo de clarear para você esta essência, antes que você decida ter contato com o método Amigo Violão de forma mais completa.

A essência está presente no princípio técnico, no repertório e nos jogos. Mas cabe ao professor saber utilizá-los a tal ponto que saiba criar suas próprias versões, adaptadas ao seu contexto, momento e a cada aluno.

IMPORTANTE: Para não deixar este material excessivamente extenso, utilizei links para vídeos complementares no canal do Amigo Violão no Youtube.



Índice

Introdução	2
Capítulo 1 – 3 Principais desafios	5
Capítulo 2 – Técnica é tudo	7
Capítulo 3 – Princípio Técnico	8
Capítulo 4 – 5 Degraus da leitura	10
Capítulo 5 – Jogos Didáticos	14
Capítulo 6 – 3 Dicas: O Concreto.....	16
Capítulo 7 – Crie suas atividades.....	17
Conclusão– Alunos que te amam.....	19



3 Principais Desafios

Capítulo 1

Muita gente acha que eu sempre tive facilidade ao dar aulas pra crianças. Mas a verdade é que eu não me sentia confortável nos primeiros anos de profissão, quando ainda estava cursando o bacharelado em violão.

Eu simplesmente não sabia como fazer este trabalho de forma consistente, com resultados previsíveis. Eu costumava dizer que eu não era um professor de violão, mas simplesmente um violonista que dava aulas. E as crianças sempre foram uma parte importante do público que busca aulas. Hoje eu vejo que dar aulas para crianças de forma consistente pode ser a grande diferença entre ter uma carreira de professor de violão sustentável ou não.

Naquela época o aluno ideal para mim era o estudante de violão clássico, de nível médio a avançado. Que diferença! Hoje eu vejo como é gratificante poder ensinar o violão e promover a transformação nos alunos, mesmo do nível zero.

Por isso, inicio este guia do violão para Crianças, falando das 3 principais dificuldades ao se ensinar violão para os pequenos:

1 – Repertório Adequado

É claro que existem milhares de tipos de repertório, com variações de gênero e técnicas, e não cabe aqui fazer distinções muito específicas. Porém, eu quero deixar uma definição do que considero *repertório adequado*:

"São as músicas que permitem exigir o máximo rendimento do aluno".

Ou seja: Poder ser exigente significa que a música é adequada técnica e musicalmente.

Além deste aspecto, outro que considero central é que o repertório precisa ser parte de uma sequência lógica, obedecendo a princípios e níveis sequenciais, que não exponham o aluno a degraus muito acentuados.

2 – Leitura Musical

A leitura é um meio de transmitir o conhecimento, e não o *fim*.

Desenvolvi 5 estágios, ou níveis, para ensinar leitura. Este é o assunto do segundo capítulo. Mas posso adiantar que ao trabalhar com crianças, não começo com acordes nem com partituras.

Eu considero indispensável o aluno ter um caderno de desenho onde eu anoto as lições. Gosto muito mais disso por poder customizar e construir as atividades junto com o aluno. Isso facilita a sua compreensão e nos aproxima.

2 – Motivação

É claro que o nosso objetivo é deixar as crianças sempre motivadas a aprender. Os dois tópicos acima, se forem bem praticados, com certeza farão toda a diferença na motivação. Simplesmente porque saber tocar músicas é a coisa que mais motiva qualquer aluno a querer progredir.

Mas além disso é preciso fazer com que as aulas sejam bem variadas, usando atividades e jogos que trabalhem o senso de desafio próprio das crianças, assim como aspectos técnicos específicos. Isso é assunto do capítulo 3 deste *Guia do Violão para Crianças*.

O Provic me abriu portas para o ensino de violão para crianças, me deu conhecimento e confiança para explorar o ensino do violão infantil. O método do Ricardo Novais é simples e direto, não deixando dúvidas para o educador e o educando.

Júnior Oliveira, aluno do PROVIC
Professor Amigo Violão
São Paulo/SP

Técnica é Tudo

Capítulo 2

Pode parecer contra intuitivo dizer que é tudo questão de técnica. Afinal, associamos a didática para as crianças ao lado lúdico, e nem sempre associamos o lúdico com o técnico.

Tudo o que utilizo, mesmo tendo uma abordagem lúdica, tem um único propósito: trabalhar a técnica do aluno.

Vamos a uma definição de Técnica: *A palavra técnica vem do grego téchne, que se traduz por "arte" ou "ciência". Uma técnica é um procedimento que tem como objetivo a obtenção de um determinado resultado. (...) A técnica supõe que, em situações semelhantes, uma mesma conduta ou um mesmo procedimento produzirão o mesmo efeito. Como tal, trata-se do ordenamento de uma forma de atuar ou de um conjunto de ações.* (fonte: www.conceito.de/tecnica)

A parte que sublinhei acima visa mostrar que a **grande diferença entre um método e a ausência de método é a previsibilidade dos resultados.**

O método não é uma sequência rígida e inflexível de ações. O método é um ordenamento que segue um princípio. E quanto mais claro é esse princípio, maior a eficiência. Este é o assunto a seguir.



Princípio Técnico

Capítulo 3

Como foi dito acima, o método precisa ser baseado e balizado por um princípio técnico, e este princípio no caso do Amigo Violão se chama “pinça”. [Assista o vídeo onde explico o princípio.](#) O princípio da pinça está presente em todo o caminho do método Amigo Violão. Também não deixe de ver este vídeo onde o princípio técnico é resumido como [PRINCÍPIO DO CORAÇÃO.](#)

A pinça é nossa capacidade natural de pegar coisas e manipular, usando principalmente os dedos indicador e polegar. No caso do violão é imprescindível amadurecer a compreensão deste movimento, criando uma independência clara entre os movimentos destes dois dedos. Praticamente todas as músicas obedecem a este princípio.

Por isso **não basta ler as notas, sem esta compreensão.** É com esta compreensão que você poderá ser exigente com seus alunos, conforme explicado anteriormente.

Ser exigente com o aluno passa principalmente pela aplicação correta deste princípio técnico, que obedece a algumas etapas:

Passo 1 – Polegar da mão direita tocando todas as cordas: Movimentos amplos, tocando todas as cordas com o polegar, como nas músicas [Batida do Campeão](#) e [Violão no Sofá](#). Ao tocar com o polegar cria-se a consciência de que o antebraço é o apoio da mão, evitando apoiar os dedos no tampo do violão.

Passo 2 – Polegar da mão direita no *Missão*: Agora o movimento é um pouco mais fino e permanece a “fiscalização” dos dedos que não estão sendo usados. Devem estar no ar, sem se apoiarem no tampo. Esta é a hora de prevenir este vício, pois quando se iniciar o uso da mão esquerda ficará mais difícil se livrar deste condicionamento limitador. Exemplo: [Dedão no missão.](#)

*Eu to fazendo! Ampliando meus conhecimentos para atender a demanda que tanto me é solicitada!!!
Estou amando!*

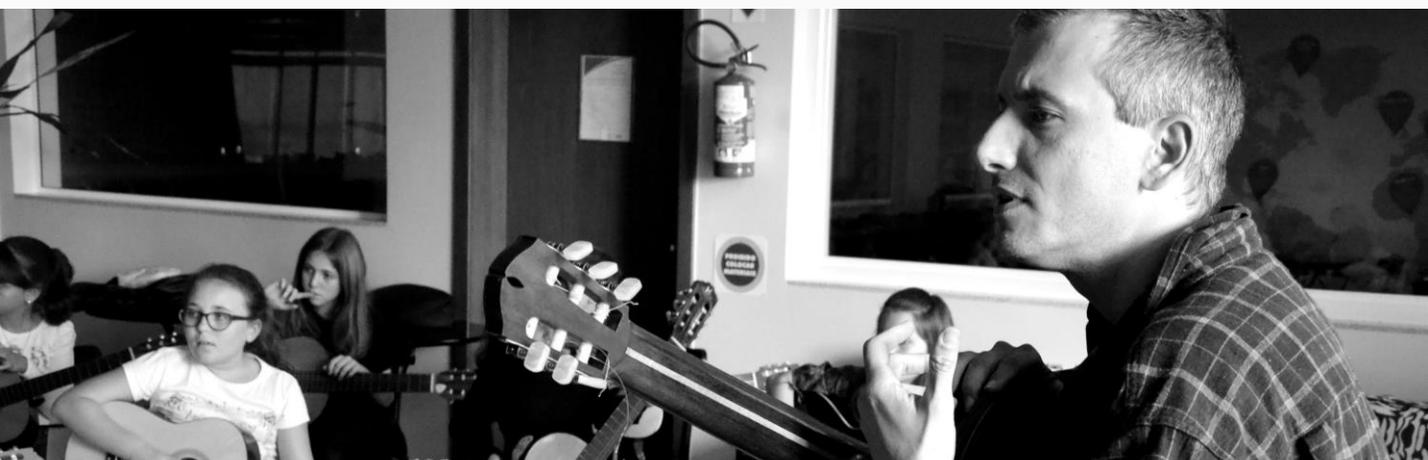
Aline Rodrigues, aluna do PROVIC Americana/SP

Passo 3 – Indicador da mão direita no *Misinho*: Ainda usando cordas soltas, tocar o indicador na corda Mi aguda. FUNDAMENTAL: Deixar o polegar *descansando* na corda Mi grave. Este é o momento de realmente separar o movimento destes dois dedos.

Passo 4 – Polegar da mão ESQUERDA: Uma vez compreendida com clareza a dinâmica entre os dedos trabalhados anteriormente na mão direita (polegar e indicador), é hora de mostrar o paralelismo destes mesmos dedos na mão esquerda. Ao ensinar o uso do dedo 1, devemos ANTES mostrar como o *dedão* da mão esquerda fica descansando atrás do braço, do mesmo jeito que o da mão direita descansa no *misinho*. Veja um [vídeo](#) onde explico isso, que é uma atividade SENSACIONAL para trabalhar a consciência da postura da mão esquerda em menos de 5 minutos é uma que batizei de Apontando o Lápis.

Passo 5 – Dedo 1 da mão esquerda: Usar o dedo 1 corretamente só é possível com a compreensão do que foi colocado logo acima. A estratégia para isso é usar músicas de duas notas, sendo uma presa e outra solta, na mesma corda. Eu inicio com as notas lá e sol na corda sol, usando a escrita gráfica mostrada no próximo capítulo. Outra música que funciona EXTREMAMENTE bem é a Campaínha.

Os cinco passos acima são facilmente negligenciados quando não se tem a vivência de sua eficácia. Já testei diferentes aplicações e cheguei a este simples e eficiente *script*, que rende excelentes resultados, e **pode ser feito logo na primeira aula e em poucos minutos**. Para ter acesso a todo o repertório, PDF's, áudios e muito mais, além do meu acompanhamento, [junte-se a nós no PROVIC](#).



5 Degraus da Leitura

Capítulo 4

Uma definição da palavra leitura: *A leitura é a forma como se interpreta um conjunto de informações ou um determinado acontecimento. É uma interpretação pessoal.*

Fonte: <https://www.significados.com.br/leitura/>

Tendo como base a ideia de que a leitura é uma interpretação pessoal, vemos que ela não se restringe ao papel. Assim, podemos perfeitamente considerar a escuta como uma forma de leitura. No caso da música a primeira. Seguem os 5 degraus da leitura do Amigo Violão:

1 - Leitura Auditiva:

É o que se chama “aprender de ouvido”. Mas do ponto de vista mais técnico, é o uso de símbolos conhecidos (principalmente palavras) para conhecimento de símbolos menos conhecidos (sons e ritmos musicais).

O uso da palavra e de movimentos ritmados, ensinados de forma oral, são a principal característica da leitura auditiva.

Podemos praticá-la com imitação, jogo de memória de sons ou músicas simples. A escrita no papel, nestes casos, existe como forma de registro. E na maioria das vezes não é exigido que o aluno leia. O aprendizado deve ser por imitativo, por demonstração.

Alguns exemplos disso são as músicas: Batida do Campeão, Violão no Sofá, Dedão no Misão, Só que Não e Jogo da Memória.

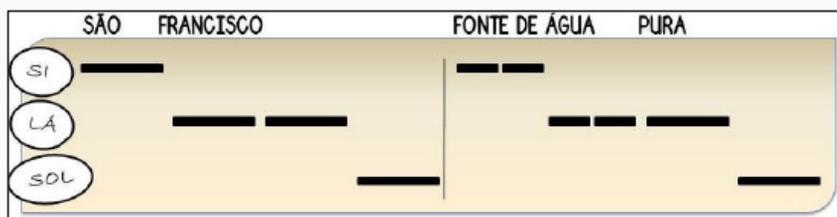
*Achava que ia dar certo, só não achava que daria TÃO certo!!!
Tenho um grupo de 5 aluninhos e sinto eles muito dispersos! Daí fiz a aula com o Dedão no Misão e brincamos de Montanha Russa. Deu híper certo! Ficaram muito mais empolgados! Foi bem legal!*

Bruno Nery, aluno do PROVIC
Taguatinga/DF



2 - Leitura Gráfica:

A escrita gráfica é uma ferramenta de registro que as crianças entendem muito bem, onde são representados durações (sons longos, médios e curtos) e alturas (graves e agudos). É chamada de gráfica porque estes paramentos musicais são mais “desenhados” do que “escritos”. Veja o trecho do exemplo abaixo:



São Francisco
(trecho)

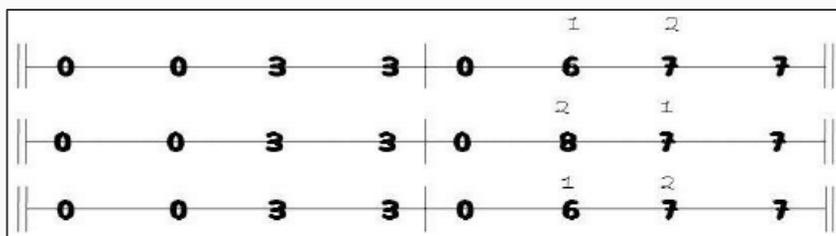
Há alguns critérios para que este tipo de música seja efetiva (No **Curso Professor de Violão para Crianças**, as músicas deste nível obedecem a todos eles):

- Poucos compassos (o ideal são 4);
- 2 ou 3 durações;
- Usar apenas notas Sol e Lá (corda 3), depois Lá e Si (treinando mudança de corda) e depois com a combinação Sol, Lá e Si, como no exemplo acima. A escolha desta nota se deve ao conforto da mão esquerda;
- Uso de apenas uma nota presa e uma solta para introduzir o uso da mão esquerda;
- Letra para cantar junto (depois de aprender a cantar com nomes de notas);
- Harmonização da melodia por parte do professor;
- Aplicação mais fiel possível do princípio da pinça.

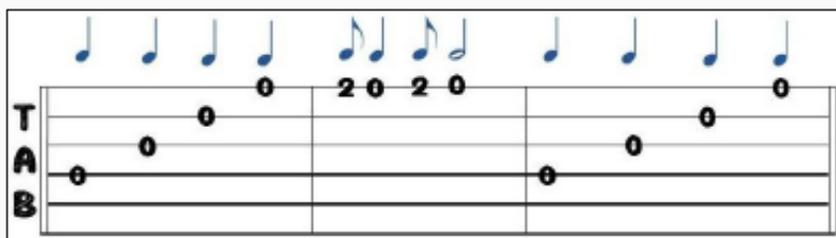
3- Leitura Espacial:

Para que o estudante não fique preso apenas às primeiras casas, porque são as mais fáceis de ler, é preciso adotar uma abordagem que dê a ele a chance de explorar todo o braço do violão, já no início. Tocar uma nota na casa 10 não é mais difícil que tocar na casa 3.

Por isso defendo o uso de tablaturas, que são uma representação espacial do braço do violão. Muitos professores com formação acadêmica (como a minha), tem resistência com esta abordagem. Eu a considero fundamental, e não somente isso. Criei uma sequência de músicas que se valem deste recurso, começando com uma corda, como ilustro nos exemplos abaixo:



E também é uma oportunidade de introduzir a leitura de algumas figuras rítmicas:



E posteriormente a tablatura completa, com melodias simples, como esta ao lado:

No curso [Professor de Violão para Crianças](#), estas músicas estão cifradas para o professor tocar em duo com o aluno. Clique nas imagens acima para ouvir os áudios de cada música.

As cifras também se enquadram na categoria de leitura espacial. Afinal, os diagramas dos acordes nada mais são do que *mapas* das posições de cada cifra.

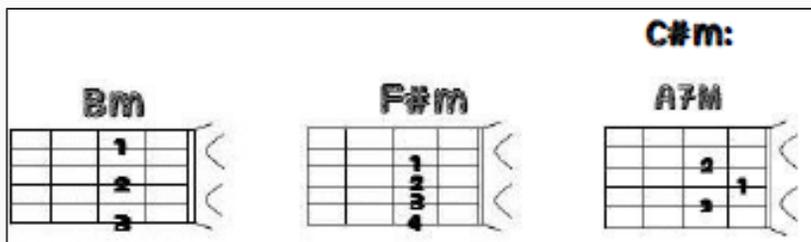
Ricardo Novais preparou meticulosamente o curso. Graças à sua paciência e senso de organização didática, ele abre as portas para o aprendizado do violão de uma maneira fácil e objetiva. Parabéns Ricardo pelo excelente trabalho!!!

Marlon Nascimento, aluno do PROVIC
Professor Amigo Violão
Belo Horizonte/MG

Rock do Rick
(trecho)

Irmãos Rocha
(trecho)

Seguem abaixo 3 exemplos de acordes facilitados que são muito úteis:



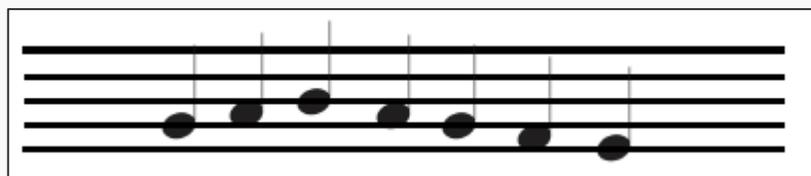
4- Leitura Relativa:

A leitura relativa é o início da leitura de uma partitura. Mas acontece sem que as posições de cada nota sejam definidos. Por isso não é necessário o uso de claves.

O importante é introduzir a leitura pelos espaços e linhas e o automatismo (sequência das notas da escala). Aconselho começar com o bigrama, depois da atividade da Montanha Russa ([exclusiva para alunos do PROVIC](#)).



E passar para o pentagrama, ainda sem a clave de sol:



3- Leitura Absoluta:



É a leitura de uma partitura, com notas em alturas definidas. Não entrarei em detalhes, uma vez que a verdadeira contribuição do método Amigo Violão é focada nos 3 estágios iniciais: Auditivo, gráfico e espacial.

Jogos Didáticos

Capítulo 5

Jogos didáticos são estratégias lúdicas para abordar assuntos de grande relevância, removendo objeções comuns como “é difícil”, “é chato”, “não sei como isso vai ser útil”, “não é pra mim”, “não tenho talento” e outros.

Segue abaixo uma série de Jogos e Brincadeiras que ensino no curso PROFESSOR DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS, nas palavras de Juliana Maia, Professora Amigo Violão :

Alguns dos jogos abaixo possuem links para vídeos do canal no Youtube:

1 – JOGO DA MEMÓRIA

Jogo de imitação, para que as crianças possam desenvolver a coordenação no violão, atenção e memória repetindo os sons produzidos pelo professor, quando o aluno estiver com prática ele pode fazer com que o professor repita também e vira uma brincadeira muito agradável.

2 – MONTANHA RUSSA

É um jogo de motivação para que as crianças tenham um bom desempenho ao tocar as notas na casa do violão, fazendo com que aprendam algumas melodias passeando de casa em casa pelo braço do violão.

3 – CHEIO DE DEDOS [Veja o vídeo](#)

Trabalha o conceito de posições no braço do violão. Podemos fazer vários exemplos com esse exercício para tornar a aula mais divertida inclusive dar nota para o aluno.

4 – MAQUININHA [Veja o vídeo](#)

Atividade para treinar os dedos i / m. Podemos fazer várias combinações em uma única corda para que o aluno tenha independência dos dedos.

Excelente, estou apenas no módulo 4, mas já notei que desde que comecei a aplicar o método aumentou muito o interesse dos meus alunos. Estou conseguindo adaptar ele a todas as idades. Cheguei a ter 100 alunos este ano e vinha numa queda constante, mês passado estava com apenas 40. Desde que comecei o curso estou conseguindo recuperar alunos. Realmente muito bom

Alexandre Zampieri, aluno PROVIC
Professor Amigo Violão
Irani/SC

5 – APONTANDO O LÁPIS [Veja o vídeo](#)

Técnica para que o aluno compreenda como colocar a ponta do dedo na corda do violão, treinar todos os dedos no lápis sem deixar cair.

6 – RAP DA DONA MARIA

É uma atividade que estimula a coordenação motora e a memória do aluno, podendo criar outras melodias.

7 – RÉGUA

Ajuda a ensinar a fazer batida com a mão direita, contando o tempo de acordo com as setas no compasso.

8 – CAMPAÍNHA

A música Campaínha é umas das músicas do Método Amigo Violão mais simples, mas que tem um poder maravilhoso sobre as crianças, as crianças amam. Já tive várias experiências com os meus alunos e todos eles no final da aula pedem para tocar junto comigo. A melodia é simples, a harmonia enriquece a música.

15

9 – NO ESCURO

Treinar o ouvido do aluno para que ele reconheça as notas, auxiliando na aprendizagem da afinação de ouvido.

10 – ESTÁTUA

Atividade para trabalhar prontidão do aluno e deixar a mão esquerda do aluno mais solta no braço do violão.

11 – MAPA DA MINA

Atividade para que o aluno ganhe intimidade com o pentagrama, usando gestos, escrevendo e tocando. É uma pérola didática, no sentido de tornar a escrita algo lúdico.



3 Dicas – “O Concreto”

Capítulo 7

Se você já é familiarizado(a) com o universo da didática infantil, seja ela em qualquer disciplina, você está ciente de que as crianças se comunicam e recebem informações de forma mais eficiente através de linguagens concretas. Isso se opõe a abordagens conceituais ou teóricas.

Partindo disso, quero te dar 3 dicas de abordagens Concretas para utilizar no violão, sendo que muitas delas se aplicarão igualmente bem a outros instrumentos também:

Eu tive um aumento de 20 alunos para 40 por ter uma metodologia mais eficiente e divulgação através das dicas e ideias de planos que aprendemos no curso.

Alisson Jazer, aluno do PROVIC
Professor Amigo Violão
Rio Grande do Sul

1 – PALAVRA

O uso da palavra se estende a toda a didática. Entretanto seu lado concreto nos é mais útil quando usamos letras em músicas simples onde, através das palavras ensinamos ritmos. Ou em casos onde usamos uma forma auditiva de transmitir o conhecimento, como o que explico neste vídeo:

[Solfejo no Violão.](#)

2 – PRINCÍPIO DO CORAÇÃO [Veja o vídeo](#)

O Princípio do coração, já citado no início do Capítulo 3, deve ser sempre lembrado e por sua eficácia e inacreditável simplicidade é certo que você não o deixará de lado.

3 – MANOSOLFA [Veja o Vídeo](#)

Aprender a escrita musical é muito mais simples quando usamos o corpo. Veja no vídeo acima como podemos usar os dedos para ensinar o pentagrama de forma fluente.

4 – CRONÔMETRO

Isso mesmo, use o cronômetro do seu celular para contar o tempo em que seu aluno toca uma determinada passagem. Este tempo irá melhorar rapidamente com essa estratégia e você terá literalmente *unido o útil ao agradável*.

Quer ter tudo isso de forma organizada, pronta pra usar?

[Junte-se à comunidade do PROVIC.](#)

Crie suas atividades

Capítulo 8

Criar as suas próprias atividades é uma habilidade extremamente útil quando se pensa em exercer uma atividade de Professor de Violão por muitos anos.

Para isso vamos entender agora o Princípio da Redução, conceito que eu aprendi na disciplina de Análise Musical e aplico no repertório do PROVIC. A redução visa identificar elementos musicais fundamentais, retirando elementos secundários. Ao criar atividades para as crianças isso será de grande valia.

Não se preocupe se alguns termos técnicos abaixo forem desconhecidos para você, pois as explicações visam apenas ilustrar. Você tirará suas próprias conclusões.

Citarei os 3 principais tipos de redução que são usados na Análise musical e abaixo de cada um dou exemplos de como podemos traduzi-los em termos de Didática do Violão para Crianças.

Assim você poderá usar estes conceitos para criar suas próprias atividades de forma eficiente, como as que eu entrego no curso [PROVIC](#).

- **Redução MELÓDICA:**

Extraindo notas de passagem, ornamentos e mantendo apenas as notas principais tornando possível acessar a estrutura básica de uma melodia.

- **Redução Melódica NO VIOLÃO:**

- Tocar a melodia em uma única corda;
 - Tocar a melodia em uma posição fixa;
 - Tocar a melodia usando, por exemplo, apenas 2 dedos.

• Redução HARMÔNICA:

Extraindo notas dissonantes de acordes, desvendando sua função harmônica ou até mesmo eliminando acordes e mantendo apenas as funções básicas. Um exemplo disso encontramos no Jazz, cuja base harmônica é a cadência II V I embora, de forma aparentemente contraditória, o Jazz seja conhecido por sua complexidade. Isso se deve à complexa gama de variações em torno do tão conhecido encadeamento II V I.

Encontrei alguns materiais que não trabalham essa forma lúdica e detalhe eu sou pianista formada em conservatório. Por ter explicações em linguagem musical, facilitou muito meu aprendizado. Hoje dou aulas na minha casa, mas no futuro terei uma escolinha bacana, e esse material vai me ajudar muito.

Karina Moreira, aluna do PROVIC Taubaté/SP

Redução Harmônica NO VIOLÃO:

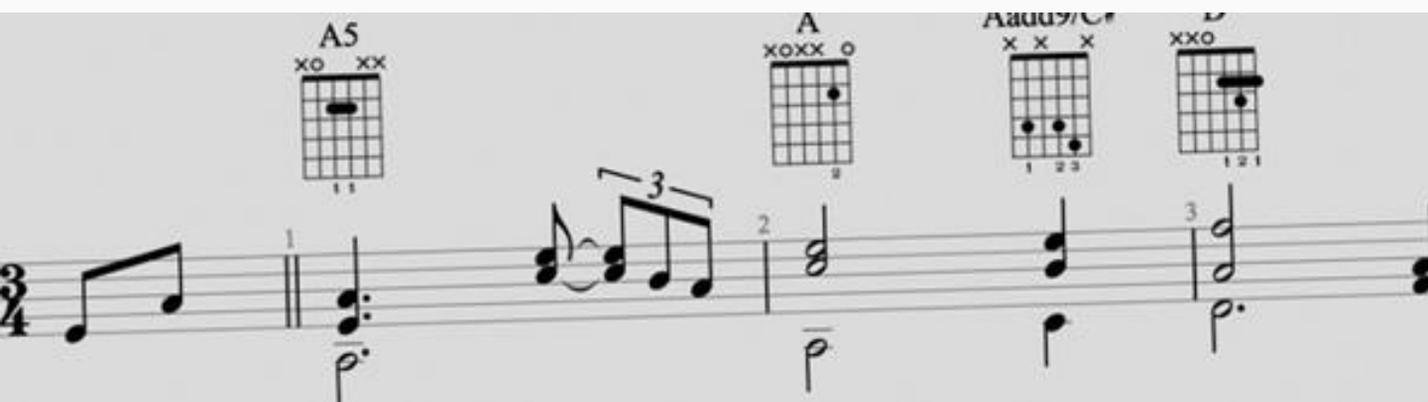
- Acordes facilitados (invertidos, sem pestana ou substitutos);
- Omissão de acordes de passagem (para manter o ritmo harmônico constante);
- Escrever os acordes separadamente da letra, em forma de compassos clareando, assim, a estrutura e o ritmo harmônicos, assim como a forma da música.
- Fazer acordes dedilhados usando sempre as mesmas cordas, evitando dificuldades na mão direita.

• Redução RÍTMICA:

A redução rítmica na análise musical se dá encontrando-se padrões, motivos e células que se repetem. Também é uma redução quando identificamos algum ritmo popular subjacente.

Redução Rítmica NO VIOLÃO:

- Trocar batidas sincopadas por batidas mais simples;
- Usar o jogo da régua para desmembrar ritmos;
- Usar melodias com ritmos de mínima e semínima, sabendo que o ritmo é, frequentemente, o *motivo oculto* para a dificuldade dos alunos;



Alunos que te amam

Conclusão

Ter alunos que amam a sua aula é com certeza o que você quer e é o que conquistará, usando as atividades apropriadas. Além de ser gratificante, é o que faz com que você fidelize cada um deles.

Quando as crianças desistem do violão é principalmente por acharem difícil tocar. Não conheço crianças que, conseguindo acompanhar a aula, tenham querido parar de fazer aula.

Para ter todas as estratégias do Amigo Violão de forma 100% online, na ponta dos seus dedos, confira os diferentes pacotes que oferecemos:

[Curso "PROFESSOR DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS"](#)

19

Para entrar em contato diretamente comigo, use o e-mail: ricardo@tresamigosead.com.br

Siga nossas redes sociais:



[@ricardo.novais.violao](#)



[Amigo Violão](#)



[@ricardonovais_amigoviola](#)

AMIGO VIOLÃO

Seja um Professor Diferenciado:

PROFESSOR DE VIOLÃO PARA
CRIANÇAS:

